XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências agrárias
Área do Conhecimento: Agronomia

Consórcio de alface com hortelã fertilizado com flor-de-seda (*Calotropis procera (Aiton) W.T. Aiton*) mais esterco bovino.

Antonio Ademar Farias Lima, Paulo César Ferreira Linhares, Francisca Dávila de Lima, Maria, Joyce do Nascimento Frutuoso, Andreia Aparecida Batista Sampaio

A utilização de espécies espontâneas do semiárido como fonte de adubo orgânico, é de suma importância para os agricultores que labutam nessa atividade, podendo ser utilizado de forma exclusiva ou em adição com outras fontes alternativas para fertilização do solo. Nesse sentido, objetivou-se estudar a consorciação de alface com hortelã fertilizada com flor-de-seda (*Calotropis procera*) mais esterco bovino. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, pertencente à Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA. O delineamento utilizado foi o de blocos completamente casualizados em arranjo fatorial 4 x 2, com três repetições. Os tratamentos consistiram na combinação de quatro quantidades da mistura de flor-de-seda (*C. procera*) com esterco bovino (0,0; 1,0; 2,0 e 3,0 kg/m²) com dois sistemas de cultivo (solteiro e consorciado). A proporção utilizada foi de 1:1 de flor-de-seda e esterco bovino. A cultura da hortelã foi colhida aos noventa dias após o transplantio, sendo avaliadas as seguintes características: altura da biomassa, produção de biomassa, número de molhos e massa seca. A colheita da alface foi realizada aos vinte e cinco dias após o transplantio, sendo avaliadas as seguintes características: altura de planta, massa verde e seca. Para a hortelã os valores máximos obtidos foram de 760,5 e 310,96 (g/m²) para cultivo solteiro e consorciado, respectivamente, na dose de 3,0 kg/m². Na cultura da alface, os valores máximos foram de 893,83 e 344,30 (g/m²) na produção de massa verde, no cultivo solteiro e consorciado com a cultura da hortelã, respectivamente, na dose de 3,0 kg/m². A aplicação ao solo da mistura de adubos orgânicos, constituído por flor-de-seda (*C. procera*) mais esterco bovino, contribuiu de sobremaneira para o aumento em produtividade.

Palavras-chave: Agricultura, produção agroecológica, planta medicinal, planta hortícola, espécie espontânea.

Campus: Mossoró

Agência financiadora: PICI-UFERSA,